

# UNIVERSIDADE CATÓLICA TEM NOVA BIBLIOTECA

## Acesso aos livros em «self-service»

# “MAIS QUE REPOSITÓRIO DE LIVROS É INSTRUMENTO DE TRABALHO”

«MAIS do que um repositório de livros, a nova biblioteca da Universidade Católica Portuguesa pretende ser um grande instrumento de trabalho», afirmou a «A Capital» Duarte Ivo Cruz, director do Gabinete para o Desenvolvimento e Relações deste estabelecimento de ensino. Orçada em 600 mil contos, o edifício, de 7 pisos, engloba, nomeadamente, áreas destinadas a centros de pesquisa, seminários, auditório e uma secção de audiovisuais. A funcionar parcialmente desde há um ano, a Biblioteca e Centro de Estudos Universitários João Paulo II está amanhã inaugurada oficialmente, em cerimónia incluída nas comemorações do Ano XX da UCP.

A instalação do novo complexo pressupõe a análise de vários modelos de bibliotecas universitárias estrangeiras, de onde resultou a introdução de novas tecnologias e uma optimização do espaço e serviços existentes.

«O esquema de acesso aos livros é, pela primeira vez no nosso País, em regime de «self-service», à semelhança do sistema praticado nos Estados Unidos», afirmou-nos, a propósito, o dr. Duarte Ivo Cruz.

«A consulta directa das obras, por parte dos utilizadores, permite uma grande economia de tempo e proporciona o conhecimento de uma maior variedade de obras», afirmou.

A nova biblioteca da Universidade Católica estará ainda dotada de processos de informatização bibliográfica, reprodução, microfilmagem e vídeo, entre outros equipamentos destinados a complementar as actividades básicas do complexo.

Além do auditório e centro de congressos, com capacidade para 400 pessoas — ambos já instalados — prevê-se o apetrechamento de salas para conferências, seminários e debates sobre temáticas especializadas, tais como os sectores de Gestão e Administração de Empresas.

Neste âmbito, os responsáveis da universidade projectam a criação de um banco de dados, aberto a utilizadores não incluídos na universidade.

### Espaço

De construção moderna e interiores bastante amplos, a Biblioteca e Centro de Estudos Universitários João Paulo II engloba uma área coberta de 12 200 metros quadrados. A sua capacidade bibliográfica é de 520 mil volumes, oferecendo assim uma margem de espaço folgado para os cerca de 100 mil que a Universidade Católica alberga na sua biblioteca de Lisboa.

Considerada a melhor do País em Teologia, a biblioteca dispõe igualmente de uma área reservada aos exemplares raros e secções temáticas que, tal como todo o complexo, está dotada «dos mais sofisticados sistemas de segurança e prevenção de incêndio e humidade», afirmou Duarte Ivo Cruz.

Área importante é ocupada pelos 30 gabinetes de trabalho para onde foram transferidos todos os núcleos de investigação da universidade, entre os quais se contam o Centro de Estudos Económicos e Empresariais Associados e o Centro de Estudos Europeus, entre outros.

«Estão igualmente em fase de construção o Centro de Ciências Exactas e um outro dedicado à Música e ao Oriente», afirmou o director do Gabinete para o Desenvolvimento e Relações da universidade.

O novo espaço pode acolher simultaneamente 1000 leitores, dispõe de uma harmoniosa e inclui igualmente salas destinadas a seminários e cursos de pós-graduação.

As alcovas dos universitários e do público em geral, estão igualmente um conjunto de bibliotecas e salas memoriais, tais como a Galeria Macau, Sala Padre António Vieira, Biblioteca do Instituto Português de Sociologia Científica de Górges, bem como outras coleções de relevância.

«Esta biblioteca era uma necessidade primordial para a Universidade Católica», explicou-nos Duarte Ivo Cruz, para adiantar: «As anteriores instalações eram bastante exigidas para o volume crescente de obras e os livros ocupavam já alguns corredores.»

A antiga biblioteca situava-se na cave do edifício principal da Universidade Católica de Lisboa. O espaço que agora fica agora aberto deverá sofrer algumas alterações, com vista à

sua transformação em salas de aula, uma necessidade também cada vez maior numa universidade em franco crescimento.

A Biblioteca e Centro de Estudos Universitários João Paulo II está oficialmente aberta para o seu primeiro sobe oficial, numa cerimónia.

cerimónia inaugural do reabertura da biblioteca do Instituto de Sociologia Científica de Górges.

Os serviços funcionarão e estarão a nível universitário proporcionar até amanhã, sendo prestados entre as 11 horas e horário do novo edifício da UCP.

UNIVERSIDADE VORA

Bibliotecas e Arquivos - Br. Universidade Univ. Católica

|     |    |
|-----|----|
| Dia | 1  |
|     | 2  |
|     | 3  |
|     | 4  |
|     | 5  |
|     | 6  |
|     | 7  |
|     | 8  |
|     | 9  |
|     | 10 |
|     | 11 |
|     | 12 |
|     | 13 |
|     | 14 |
|     | 15 |
|     | 16 |
|     | 17 |
|     | 18 |
|     | 19 |
|     | 20 |
|     | 21 |
|     | 22 |
|     | 23 |
|     | 24 |
|     | 25 |
|     | 26 |
|     | 27 |
|     | 28 |
|     | 29 |
|     | 30 |
|     | 31 |

Audatório a funcionar a partir de ontem

# CAVACO INAUGUROU BIBLIOTECA DA UC

A Universidade Católica (UC) inaugurou ontem em Lisboa a Biblioteca Universitária João Paulo II.

Implantada num edifício novo de elevada qualidade, a Biblioteca constitui «uma significativa fase do desenvolvimento a partir do qual a Sede da Universidade estará para novos tempos», refere o reitor da UC, na ocasião inaugurada.

Destacadas figuras académicas e públicas estiveram presentes à cerimónia, bem como o governador-geral, Cavaco Silva, que não hesitou, D. António Ribeiro, ex-deputado-parlamentar, Rui Carlos, ministro da Educação, José Abrantes, presidente do Câmara Municipal de Lisboa

(entidade que deu o tempo cedido para nova estrutura), Paulo de Amorim, ex-vice-reitor e professor universitário.

Mário Soares, ex-reitor da UC, fez-se representar por um representante da sua Casa Militar.

No momento inaugural, de que foram convidados o reitor, o vice-reitor e o reitor, falou o reitor da UC, na ocasião inaugurada.

igreja, ou capela universitária.

Um moderno auditório, apetrechado de confortáveis poltronas,

foi igualmente inaugurado ontem, para servir de palco a que virão a dar-se.

Para além do reitor, o reitor, houve também uma delegação à frente do governador-geral, Cavaco Silva, e do ministro da Educação, Rui Carlos, e do presidente do Conselho Municipal de Lisboa, José Abrantes, e do reitor da UC, na ocasião inaugurada.

### COMERCIO DO PORTO

Antes, o professor D. José da Cruz Fontes destacou sobre «O estado da UC no mundo cultural português».

Por último, teve lugar o doutoramento «honoris causa», a título póstumo, de Joseph Hiltner, cardeal-arcebispo de Colónia, com evocação do

estabelecimento alemão-federal pelo reverendo dr. Isidoro Alves.

As inaugurações estão integradas nas comemorações de XX anos da UC, que prosseguem hoje com uma missa e benção do edifício, assim como com uma homenagem aos beneficiários, às 11 horas.

A partir das 15 horas, haverá uma recepção no auditório e, a seguir, no reitor, em que participaram Rui Carlos, José Abrantes, José Fontes, José Fontes, José Fontes e D. José Fontes. «Esta homenagem para Portugal».

Stefan Filip

|     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|